

**280** CONTROLE DE QUALIDADE DA CLOFAZIMINA. Vera L. de Miranda, Martin Steppe, Elfrides E.S. Schapoval e Marco Antônio Dexheimer (Curso de Pós-Graduação em Farmácia-UFRGS).

A hanseníase, doença causada pelo Mycobacterium leprae, apresenta uma disseminação bastante acentuada nos países subdesenvolvidos. A dapsona é empregada como droga de primeira escolha no combate ao agente etiológico desta patologia. O uso constante, entretanto, induziu o surgimento de resistência bacteriana a este fármaco. Assim, foram introduzidas a Clofazimina e a Rifampicina como fármacos complementares no tratamento. O objetivo principal deste trabalho foi desenvolver a Monografia da Clofazimina para a Farmacopéia Brasileira 4ª Edição, em fase de elaboração. Nesta monografia, procurou-se estabelecer um método alternativo de doseamento da Clofazimina em cápsulas, através do método espectrofotométrico, utilizando os solventes diclorometano e etanol, bem como o ácido sulfúrico a 20% v/v, como reagente de cor. A reação de Clofazimina com ácido sulfúrico resultou em um composto de coloração vermelho-laranja com um máximo de absorção a 491 nm. A lei de Lambert Beer foi obedecida em larga faixa de concentração. Amostras de Clofazimina em cápsulas foram analisadas por este método e pelo método preconizado pela Farmacopéia Britânica (1988). Os resultados foram comparados e avaliados estatisticamente, não sendo encontradas diferenças significativas ( $\alpha=5\%$ ). A eficiência do método foi confirmada por testes de recuperação. (PROPESP/CAPES)